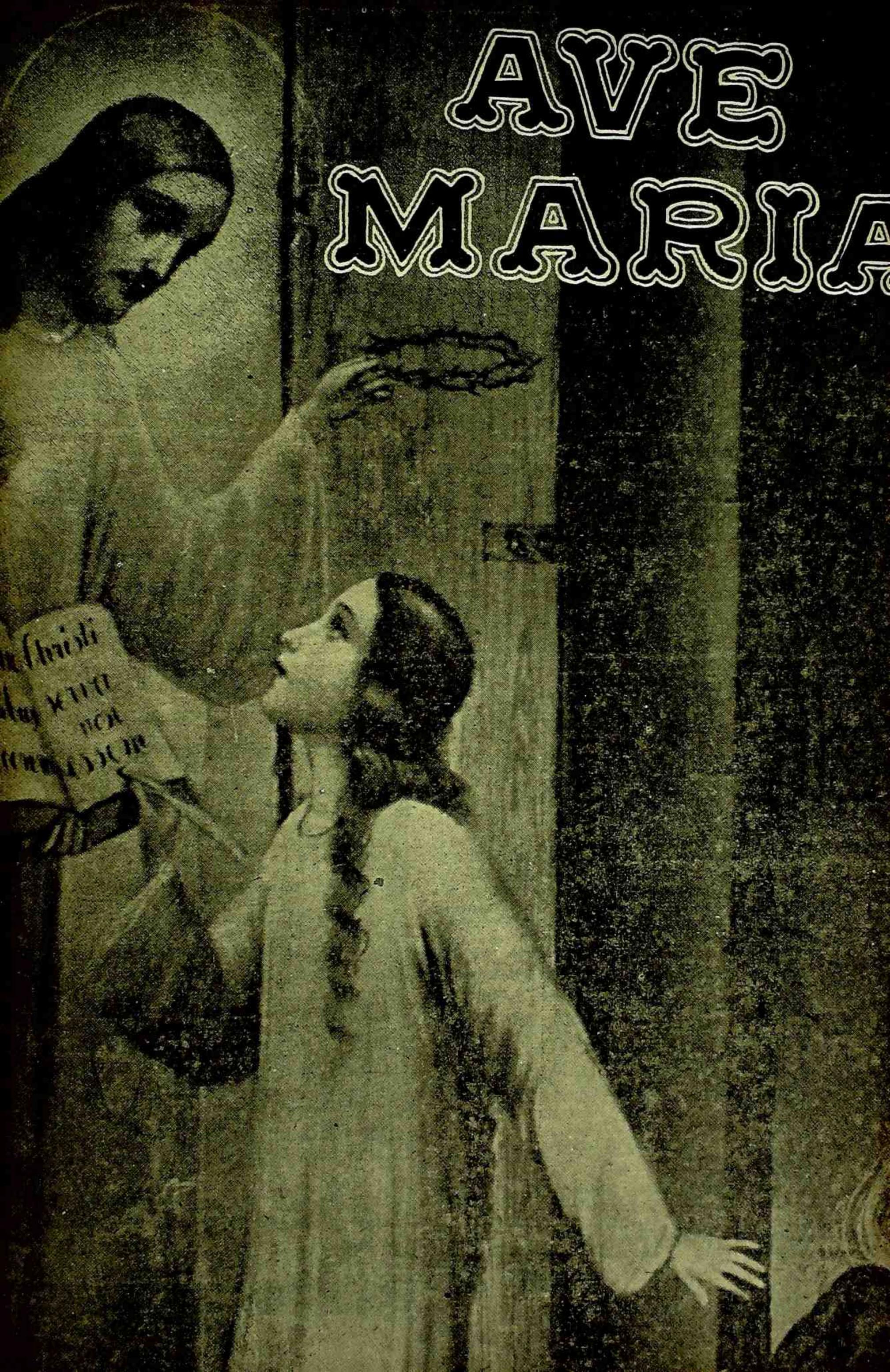


AVE MARIAM



In Christi
spiritu
et in
fide
et caritate
et in
omni
bona
conscientia
et in
omni
bona
conscientia

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



RESAQUINHA: D. Lindaura A. De Carvahio, agradece ao Coração de Jesús e Maria e ao Beato P. Claret, graças alcançadas.

BARBACENA: D. Maria B. de Azevedo, agradece ao S. Coração de Jesús, uma graça alcançada em favor de seu filho Ivo. — D. Joana A. Barros, agradece ao Beato P. Claret, favores recebidos. — D. Mariana C. de Lima, agradece a Frei Fabiano de Cristo, uma graça alcançada. — D. Emilia Caetano, agradece ao S. Coração de Jesús, uma graça alcançada. — Srta. Isábel Horta Barbosa, a Monsenhor Horta, agradece favores recebidos. — D. Maria C. Sarmento, agradece a N. S. do Bom Parto e Frei Galvão, uma graça alcançada — D. Maria F. Lima, agradece ao Coração de Jesús, Nossa Senhora e São José, por graças alcançadas. — D. Guiomar Mateus de Jesús, agradece ao Bom Jesús de Congonhas, cinco graças alcançadas. — Sr. João B. Moreira Vidigal, manda celebrar uma missa, em louvor às almas pela cura de Maria C. M. Vidigal.

RIO DÓCE: D. Maria Gomes Xavier, agradece ao S. Sacramento a Nossa Senhora do Carmo e a alma de Zilinha, por graças recebidas. — Menina Nadir Coura Cernachi, agradece a São Geraldo, uma graça alcançada. — D. Maria José Galupo, agradece ao Beato P. Claret, uma graça alcança. — D. Celeste Sana Luciolli, agradece a Santo Antônio, uma graça alcançada. — Sr. Nelson Gonzaga, agradece ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato P. Claret, uma graça alcançada.

SANTOS: Uma Devota da Confraria do Coração de Maria, agradece um favor alcançado.

RECREIO: Sr. Frederico Ferreira de Andrade, agradece a Santo Antônio uma graça alcançada.

AMERICANA: Sra. Amelia Gelmini, manda rezar uma missa em ação de graças a Santo Antonio, por favores recebidos.

RIO CLARO: Sra Prandina Cavalcanti, agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

LIMEIRA: D. Adelaide Pucci, agradece a Santa Luzia, uma graça alcançada em favor de seu filhinho.

MANDAM CELEBRAR MISSA

em:

PÔMBA: D. Clélia Mendes, por Tersizio. — D. Maria Barbosá, pelas almas.

BARIRÍ: D. Olívea e Preira de Toledo, por alma de seu marido Tertuliano Pereira de Toledo.

VISTA ALEGRE: D. Judith Chaim Farage, pelas almas do Purgatório.

VISTA ALEGRE: D. Marinha Farage Freitas, por Maria do Rosário Freitas. — Snr Chaim Abraim Farage, a São José.

DOM SILVERIO: D. Maria Valentim, por Antônio de Souza e Maria José. — D. Maria Pena, por Ermelinda Pena e João Pena. — D. Odete Sudalia Moreira, por Joaquim dos Santos e as almas. — D. Georgeta Baptista Miranda, ao S. Coração de Maria.

SERTÃOZINHO: D. Gilda P. Gracioni, pela alma de Luiz e Gilda.

TAUBATÉ: D. Regina B. Pereira, pela alma de Georgina B. Pereira.

LORENA: D. Maria Teresa Bastos, pela alma de Serafim e Maria José. — D. Evanira Galvão, pela alma de Antônio V. Galvão.

LIMEIRA: Sr. Herminio de Luca, pela alma de seus pais. — D. Ipólita Marques Breg, pela alma de George Breg.

CAÇAPAVA: D. Maria Angelina, pelas almas de Maria B. das Dôres e Belmira Siqueira. — Sr. Fernando Mistura, pela alma de seus pais e de Maria e Nicilina. — Sr. Eugênio Lincioni, pela alma de José Sebastiani. — D. Maria C. Gurgel, pelas almas do Purgatório.

JACAREÍ: D. Ângela B. Lamana, pelas almas de José e Maria Antônia.

MOGÍ DAS CDUZES: D. Cândida Parodi, pelas almas de Antônio e Antonieta Parodi.

SOROCABA: Sr. Ricardo e D. Isabel de Oliveira, pelas almas de todos os seus parentes mortos e pelas almas dos expedicionários falecidos em campanha.

JACUTINGA: D. Ana Campos Vale, pela alma de Gabriela Campos Cortes.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Annual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXI. Mediação do Coração de Maria na conversão dos pecadores

6. A ARQUICONFRARIA. SUA FINALIDADE E SEUS FRUTOS.

Na relação comovente da origem e primeiros passos da Arquiconfraria de N. Senhora das Vitórias, aparece evidente o amor misericordioso do Coração de Maria pelos pecadores. Amor misericordioso e triunfante que converteu a pequena igreja parisiense num centro admirável de conversões numerosas.

É essa, poder-se-ia dizer, toda a razão de ser da Arquiconfraria, ou pelo menos seu fim primordial, ao qual se subordinam todos os demais no culto e veneração que a Arquiconfraria tributa ao Coração materno da Santíssima Virgem.

O arquiconfrade do Coração de Maria, acolhendo-se sob o manto protetor de N. Senhora, deve ter seus olhos voltados para os pecadores que deverá atrair consigo para essa arca de salvação. Por isso, a súplica mais espontânea de seu coração aos pés da Virgem Santíssima são as jaculatórias tão expressivas: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação", e a mais comovedora ainda, e que tem penetrado já, como seta salutar tantos corações afastados: "Refúgio dos pecadores, rogai por nós". Todos os dias deve rezar uma Ave Maria e cada sábado, se for possível, assistirá a missa que se celebra pela conversão dos pecadores. É a missão da Arquiconfraria e de todos os seus associados. É a vontade expressa de Nossa Senhora.

Um ano após o aparecimento da Associação parisiense, em 1837, o P. George Spenser vinha confiar à proteção do Coração de Maria a conversão de sua pátria, a Inglaterra. Naquela mesma tarde, se iniciaram em Nossa Senhora das Vitórias, dirigidas pelo P. Desgenettes, as orações solicitadas, e passados nove meses, em Julho de 1838, recebia o fundador das Associações expressiva carta da Inglaterra, em que lhe comunicavam as conversões admi-

ráveis de protestantes que cada dia se multiplicavam.

A VOZ DA IGREJA. — Já vimos como S. Santidade Gregório XVI aprovara e abençoara a Associação do Coração de Maria. Os frutos foram tantos, tão preciosos e abundantes, que o mesmo Pontífice exclamava pouco tempo mais tarde: "A Arquiconfraria! Ah! Eu me sinto reconhecidíssimo pelo grande bem que está fazendo na França e em toda a Igreja; eu a bendigo, sim, eu a bendigo!"

Seu sucessor, Pio IX, dizia ao P. Desgenettes: "Queria que em todas as igrejas do orbe católico houvesse uma Congregação do Santíssimo Coração de Maria". E o grande Papa da Imaculada estava tão impressionado pelos frutos dessa Instituição, que não cessava de recomendá-la a Bispos e Párocos, como meio de salvação para seus rebanhos. "Tendes em vossa paróquia a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria?", perguntava Pio IX a um sacerdote, e prosseguia: "Oh! que meio tão poderoso para a conversão dos pecadores! Sua rápida propagação por todas as partes, as conversões admiráveis que ela vem produzindo e os bens espirituais que por ela se têm alcançado, são uma prova evidente de que é muito agradável a Deus e utilíssima às paróquias. Oh! quantas, pela Arquiconfraria, viram transformar-se seu aspecto moral! Estabelecei-a em vossa paróquia!" E em audiência a Mons. Monnet, Bispo titular de Pella e Vigário Apostólico de Madagascar, ouvindo os progressos que naquela cristandade longínqua fazia a Arquiconfraria, exclamava, radiante de gozo, Pio IX: "A Arquiconfraria do Coração de Maria é obra de Deus; um pensamento celestial criou-a entre nós; é o Refúgio da Igreja. Introduzi-a por todas as partes e dizei a vossos companheiros que procurem instituí-la em todos os lugares que percorram, porque é obra de Deus!"

Podemos dizer que o reinado do Coração de Maria na Igreja começou sobretudo com as conquistas prodigiosas da Arquiconfraria, e foram conquistas, todas elas, do amor misericordioso pelos pecadores.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

CANAS DO DESERTO

Há homens como rochedo: firmes, perseverantes, de antes morrer que torcer. E há homens como canas: variáveis e inconstantes.

A comparação é de Jesús Cristo. Querendo apontar o seu precursor e prestigiá-lo em face da embaixada judaica, fez-lhes ver que João não se vergava á mercê das opiniões. Nem pelo medo dos prepotentes. João não era cana a serviço das opiniões e dizeres humanos.

São canas:

1. OS ADEPTOS DO ELOGIO E DA ADULAÇÃO. Qual o impulso que os incita ao bem? A louvaminha, a consideração em que serão tidos. Quando atizados pela sensação prazenteira do louvor, caminham na estrada do bem. Fazendo-se o vácuo a seu lado, desaparece o estímulo e com êle o exercício da virtude.

2. OS FALHOS DE VIRTUDES, VERDADE E CONSTÂNCIA. A nossa alma é um campo. A VERDADE é sua luz. As VIRTUDES a água fertilizante. A CONSTÂNCIA o agricultor que lhe faz produzir opimos frutos.

“É cana, diz um escritor, o homem sensual, sem fé, governado pelos sentidos, escravo das paixões.”

3. OS PARTIDÁRIOS DO MUNDO. Sabemos o que é o mundo, tantas vèzes anatematizado por Jesús Cristo. O mundo compara-se ás águas do rio. Não param. São os rios de Babilônia de que fala o Salmista. As suas águas são as coisas que amam os partidários do mundo. Águas turvas. Águas mudáveis. Gozos da carne e da sensualidade. Delícias de uma vida mole, comodista.

Quê lhes ficou no fim?

Somem na voragem dos rios mais caudalosos. Acreditam e deixam de acreditar conforme a variabilidade dos boatos e novidades de última hora.

Não sejamos canas do deserto.

FÉ EUCARÍSTICA

Mons. de Segur era uma alma grande. Sua fé na presença eucarística parecia iluminada pelos esplendores de um sol a pino.

Tendo ficado privado da vista, pedira ao Papa o privilégio de ter consigo Jesús Sacramentado no oratório de sua casa.

Foi-lhe concedido com inexplicável alegria de seu coração.

Na porta do sacrário escreveu lindos dizeres em latim.

Na parte alta: AQUI ESTÁ. No meio: PARA MINHA ALEGRIA. Na parte de baixo: CÉU, VIDA, AMOR.

Para o trôno de amor, para a fonte de vida e para o céu da alma neste mundo, deveriam se lançar os nossos olhares carinhosos e penetrantes, quando entrarmos nas igrejas.

A fé eucarística, si for viva e luminosa, nos arrastará o coração e atrairá a alma para ao lado do divino prisioneiro dos altares.

Entremos na igreja testemunhando a nossa fé.

O primeiro olhar para o sacrário.

A primeira palavra para Jesús.

O primeiro desabafo da alma para a divina Eucaristia.

Por quê entramos distraídos, talvez conversando, sem o recolhimento íntimo do espírito?

Falta de fé na divina Eucaristia é informar-se de quanto há na igreja, de quanto passa ao nosso lado, deixando sem um olhar, sem uma palavra carinhosa, sem uma delicadeza de amizade ao prisioneiro do amor, ao rei da glória, ao Deus da vida. Respiremos fé eucarística na entrada, na permanência e na saída da igreja.

PERFEITO CATÓLICO

Ainda que possuísse títulos e glórias, pouco valeriam para o cristão quando falho de obras.

Fé sem obras nada vale.

Esse defeito lançava ao rosto dos judeus o divino Salvador.

Blasonavam de ser filhos do grande patriaca Abraão. Não lhe seguindo, porém, as ações e não lhe imitando a vida, mereceram ser taxados de maus filhos de Abraão.

Soubera Alexandre Magno que um soldado covarde e medroso tinha o mesmo nome. E passando revista, disse-lhe de “mudar o nome ou os costumes.”

Somos cristãos?

Sejamo-lo na máxima perfeição.

Depois da condição essencial do santo Batismo, cumpramos à risca a obrigação de “acreditar firmemente, sem valiações tôdas as verdades da fé”.

Como poderá ser cristão quem duvida da veracidade de Deus, chamando mentiroso a Deus pela negação de alguma ou de tôdas as verdades divinas, dos dogmas da nossa fé?

Aqui podemos dizer que “ou tôdas as verdades ou nenhuma verdade”.

Creiamos quanto Deus nos revelou e quanto a santa Igreja nos propõe como dogma de fé.

Depois pratiquemos essas verdades. Porque a verdade não se restringe ao entendimento. Arrasta à prática e leva à ação.

Seremos bons e perfeitos cristãos quando cumprirmos os deveres impostos pela nossa santa religião.

Livrai-nos Deus dos máus cristãos. Quanto mal fazem na santa Igreja!

CONTRIBUA A FORMAÇÃO DE UM SACERDOTE. É obra importantíssima de que depende a salvação de inumeras almas.



LEU A REVISTA? Não a rasgue. Seja apóstolo, emprestando-a ou entregando-a para que outros a leiam.



Efemérides Marianas

MAIS PARÓQUIAS CONSAGRADAS

SÃO JOÃO VIANNEY (São Paulo)

Foi consagrada em 8 de Dezembro de 1943. Ainda que tarde, por não nos haverem comunicado o fato, aqui fica o nome da paróquia, para testemunho do fervor das consagrações.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ e PAREDES DO SAPUCAÍ

É indescritível, escreve o P. Simão Glock, C.M.F., o entusiasmo que reinou no meio do povo por ocasião das consagrações.

A de São Gonçalo verificou-se após uma "Semana Eucarística", e foi presidida por D. Inocêncio, que leu com voz clara e forte, acompanhado por todo o povo, a fórmula da consagração. Logo seguiu o popularíssimo cântico: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação", cantado pela massa humana reunida, durante a apoteósica passeata com linda imagem do Coração de Maria.

O P. Vigário não deixou de exprimir a sua emoção, dizendo não esperar tanto povo e afirmando ser o primeiro milagre das bondades do mesmo Coração de Maria o acompanhamento triunfal e a vibratilidade fervorosa da paróquia de São Gonçalo.

NOSSA SENHORA DE POMPÉIA EM SANTOS

A paróquia de Pompéia, como é conhecida na cidade santista, está dirigida pelo Rvmo. P. Alfredo Pereira Sampaio. Com muita delicadeza e atenção, que agradecemos, noticia-nos o fato com estas palavras:

"Venho, com muita satisfação, comunicar a V. Rvma. que, no dia 28 de Outubro p.p., após a procissão de encerramento das festas da excelsa Padroeira, Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, esta Paróquia foi solenemente consagrada ao Imaculado Coração de Maria, consoante os desejos do S. Padre Pio XII, gloriosamente reinante. Houve um tríduo de pregações sobre o significado da Consagração e no dia 28, diante do SS. Sacramento Exposto, rezei a fórmula de consagração, conforme está publicada num dos últimos números do Boletim Eclesiástico da Arquidiocese de São Paulo. Tenho certeza que, dêsse dia em diante, essa consagração valerá para a minha Paróquia como penhor de mais bênçãos de Nossa Senhora, sempre tão preciosas.

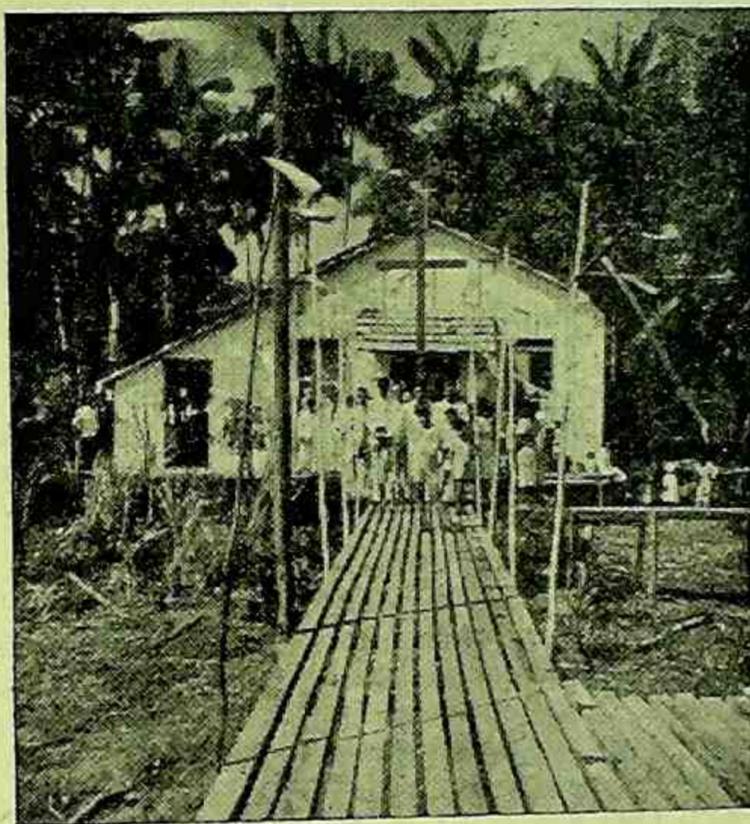
Felicitando a V. Rvma. pelo zelo e ardor com que vem se dedicando a este Apostolado tão benéfico de difundir por toda a parte a devoção ao Imaculado Coração de Maria e de consagrar a esse Coração todas as Paróquias, apresento a V. Rvma. os protestos de respeitosa amizade e religioso apreço.

De V. Rvma. humilde servo em Jesús e Maria — P. Alfredo Pereira Sampaio."

PELA ARQUICONFRARIA

É pároco de São Gabriel (Rio Grande do Sul) Mons. Henrique Rech. A notícia das aparições de Fátima, sobretudo no referente à devoção ao Coração de Maria, chamaram-lhe a atenção e para dar testemunho de seu amor mariano, tem em mira fundar a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, pois é poderoso meio de conservar o fruto das consagrações.

Só temos palavras de felicitação para Mons. Rech, grande amigo dos Padres Claretianos de Livramento. Esperamos que a fundação da Arquiconfraria seja logo uma realidade frutífera na paróquia de São Gabriel.



PARÁ — Capela do Imaculado Coração de Maria na ilha das onças. Noticiamos o fato em outro número.

MOVIMENTO RELIGIOSO NA FRONTEIRA — N. S. APARECIDA E N. S. DE LUJÁN

Constituiu um grande acontecimento na cidade argentina de Passo de los Libres a chegada àquela localidade da imagem de Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina, que se destina à catedral de Uruguaiana. Verificou-se uma grande procissão, da qual fizeram parte altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A imagem da santa foi transportada para a igreja de Passo de los Libres, devendo permanecer ali até o dia 8 de Dezembro, quando será trasladada para a catedral local. Nesse mesmo dia uma procissão, formada nessa cidade, levará até ao centro da Ponte Internacional uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que virá de São Paulo, e que será trocada por Nossa Senhora de Luján. A imagem de N. S. Aparecida ficará na igreja de Passo de los Libres.

Meu Cantinho



Preparando o Natal

NATAL

Estamos em dezembro e o Natal se aproxima. A grande festa cristã, ou melhor a mais cristã de tôdas as festas cristãs, si assim me posso exprimir. Digo isto porque, hoje, nestes dias de confusão e absurdos, há por ahi uma tentativa de paganização do Natal. Querem profanar, mundanizar, descristianizar o Natal. Reduzi-lo a uma festa simples festa de gozadores da vida, um pretexto para bailes e saraus elegantes e outras coisas edificantes... E o peior é que esta gente parece ignorar que nasceu Nosso Senhor Jesús Cristo em Belém. O Natal cristão para muitos não passa de um pretexto para folia. É triste para nossas almas cristãs, para um povo chio de belas e tocantes tradições de fé. O Natal sempre foi e deve ser a festa da família e da Igreja. Da família, porque reúne em torno do presépio de Jesús Menino, pais, filhos e parentes, numa intimidade e numa troca de afetos, como não se vê e não se sente em qualquer outra época do ano. É a festa do coração e das suavíssimas e delicadas emoções da família. E, é a festa da Igreja. A maior das festas do ano liturgico, a grande festa da cristandade. O nascimento de Nosso Divino Salvador! Quem pode entender Natal sem a Igreja e sem Jesús-Cristo?

PROFANAÇÕES

Profana-se o Natal de Cristo. Ha uma preocupação diabólica para crear-se uma espécie de Natal Carnavalesco, mundano, de orgias e de pecados, arrancar do seio da família a festa querida, para os Casinos, para os cafés e cabarés. Desviar a idéia do Menino Jesús como obsolêta e história da carochinha para os ingênuos e as crianças. Não repararam como as vêzes se fazem festas do Natal, programas de Natal, sem nem sequer o nome do Menino Jesús?

É como si nunca tivesse existido tal Personagem na face da terra e como si o Natal fôsse alguma fórmula de calendario sem nenhuma significação cristã. Graças a Deus nosso povo reage sempre e o Natal dos foliões fica para as grandes cidades e para alguns gozadores da vida. Todavia cada ano é mister lembrar a necessidade de uma reação energica contra os profanadores e as profanações do Natal. Haja festa, sim, haja alegria em cada lar em cada cidade, em todos os recantos, porém, não seja esquecido o Deus Menino do Presépio de Belém.

PRESEPIOS

É tão bonito o presépio do Menino Jesús em cada família cristã! É talvez das mais antigas e veneráveis tradições do povo brasileiro. Em algumas regiões nem uma casa sem presépio ou pelo menos a lapinha com o Menino Jesús, Maria, e São José. Outrora nas grandes cidades como nas aldeias, e até no mais bru-

to sertão, se encontrava o presépio. Muitas famílias tinham como dever sacratissimo honrar cada ano o Mistério de Belém com o presépio no lugar de honra da casa. Não deixemos esta tradição sagrada da nossa gente, tradição bem cristã e bem brasileira. Façamos o presépio. Em cada família, arme-se um altar ao Deus Menino. O presépio brasileiro é sempre original. Ao lado da gruta da lapinha do Menino Jesús, os Reis Magos, os pastores, os Anjos, figuras ingênuas, e hoje, aviões autos, estradas e paisagens pitorescas cênas, da vida moderna. Tudo isto parece tão anacrônico porque nada existia no tempo de Jesús Menino! O povo tem porém a idéia de que Jesús é Eterno. Quer aodrá-lo com o progresso. Até sob este aspecto o presépio brasileiro é tão interessante e poético! Esta gente moderna e gozadora, sem fé, sem alma, não sente o doce encanto do Natal cristão. Nós, porém, vamos fazer nosso presépio por humilde e simples que seja, mas façamo-lo com devoção. Seja a nossa tradicional e homenagem ao Deus Menino. Guardemos esta bela tradição da nossa gente e da nossa fé!

PAPÁ NOÉL

Todo ano venho dár meus beliscões no Papá Noel. Não acho graça neste velho exótico, sem relação alguma com nossas tradições, um fantasma barbado de importação estrangeira, uma figura lendária dos países frios la de regiões vizinhas do pólo. O velho feio vem coberto de neve, esta neve que a criança brasileira nunca vio a não ser no cinema e na pintura. Enfim não ha nada mais exótico e sem graça que este Papá Noël. Aposto que entre nós este fantasma não tem cinquenta anos. Outrora nossos avós desconheciam o Papá Noël. Foi importado dos bazares judeus de Paris com o intuito muito maçônico e muito judaico de fazer esquecido o Natal cristão do Menino Jesús. Esta é a verdadeira história oculta do Papá Noël. Pegou a história infelizmente graças à propaganda de tantos anos e com tanta perseverança. E agora em certos lares tem-se a impressão que o Menino Jesús não existe porque tanto se fala em Papá Noël que Natal de Papá Noël ou do Menino Jesús? Quem nasceu em Belém? Que fato histórico se comemora em vinte e cinco de Dezembro? O nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo ou o aparecimento do Papá Noël pelo buraco da chaminé? Digam-me, não acham ridículo naquele calorão de Dezembro Papá Noël encapuçado e coberto de neve? Não é mais racional mais cristão mais conforme ao bom senso dizer a criança: O Menino Jesús te manda pelas mãos do Papai e da mamãe este presente este brinquedinho?

Não provem de Deus todos os bens? Que diferença dos encantos do Menino Jesús para a tolice a patuscada do Papão Noël. Em lar



Os desconhecidos?. A Santa Família quer entrar nos lares e sua presença provoca um gesto de ordenação e espanto.

cristão o Natal é só do Menino Jesus e do Presépio! Sei que alguns católicos resmungam por ahí quando falo mal do Papá Noel. Sinto muito mas chorar não posso... Todo ano aqui estarei si Deus quizer batendo-me pela restauração do presépio e pronto a arrancar as barbas do Papá Noel...

Vamos pois: — Natal cristão Natal do Menino Jesus Natal de Missa do Galo de presépio de família reunida na intimidade sem bailes e folias sem bebedeiras e orgias Natal da família Natal da Igreja Natal bem brasileiro e bem cristão.

Mons. Ascânio Brandão

A UNIDADE DOS PROTESTANTES • NA DOUTRINA

Gorge Batta, professor de Eduardo na Northwestern University, de Chicago, publica o desconcertante resultado de um inquérito mandado a ministros protestantes de diversas denominações. Continha êle 58 quesitos sobre pontos essenciaes da doutrina cristã. E agora aparecem as respostas de 500 ministros e 200

estudantes de teologia, formando um livro intitulado "The Beliefs of 700 ministros".

Mas que terão êles respondido com relação a êsses 50 quesitos? Nada mais nada menos do que o seguinte:

Sobre o dogma da SS. Trindade 20% dos Ministros negam que haja um Deus em Três Pessoas! 56% dos estudantes, ministros amanhã, não admitem êste dogma!

A Onipotência Divina negada por 13% dos ministros e 36% dos estudantes!...

A história da criação, conforme o Gênesis, é rejeitada por 53% dos ministros e 90% dos estudantes!...

A existência do diabo é negada por 30% dos ministros e 91% dos estudantes.

As penas eternas são rejeitadas por 47% dos ministros e 89% dos estudantes...

A existência do céu é negada por 23% dos ministros e 69% dos estudantes.

Deixamos de falar de outros pontos em que há também escandalosa divergência; e assim é que não escaparam a virgindade de Nossa Senhora, a Santidade da vida de Jesus, os milagres do Evangelho, o julgaento final, o poder da oração e a própria imortalidade da alma.

Quê resta neste cristianismo?"

E há simplórios que ainda falam em Cristianismo puro e evangélico do Protestantismo.

A importante perspectiva das duas eternidades

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Dezembro de 1945)

Pensando, todo absorto, nos espíritos dos seus queridos mortos que em vão invocara, seguia um homem pelo caminho de uma alta planície, quando se desviou, sem o advertir da estrada e foi cair no fundo precipício das águas do mar; mas uma pedra saliente no ferfil alcantilado e o socorro caridoso de uns pescadores o livraram da morte certa, acudindo-lhe com cordas onde segurar-se, como aos que tombaram nas profundezas de algum poço lóbrego e tenebroso donde nunca mais por si mesmos poderiam sair.

Assim seguem descuidosos muitos homens o seu caminho na vida, atendendo aos seus ideais de riqueza, de vaidades e destaque social ou de simples satisfação dos seus vícios e paixões; mas vindo de súbito na sua frente o temido lance da morte, encontrarão o precipício fatal e aquela porta de terrível visão na qual se podem ver escritas as palavras lastimosas de Dante: "Por mim se entra na cidade das dôres. Vós que entraís, deixai tôda esperança".

Deixai tôda esperança de sair, porque para sempre sofrereis cá dentro as penas de vossos pecados de que não vos arrependestes a tempo, durante a vida, nem fizestes o propósito de reformar os vossos costumes contrários à lei divina e aos preceitos da Igreja.

OS DOIS TERMOS POSSÍVEIS DA VIDA

Ao lembrar aos cristãos as verdades mais necessárias, recorda-se aos cristãos no último artigo do símbolo apostólico a vida eterna, a vida que não acaba mais, e que é vida agradável, sumamente feliz e para sempre na pátria celestial, e eternamente penosa e aflitiva com terríveis tormentos no lugar da expiação infundável, segundo a sentença do supremo e onipotente Juiz de vivos e mortos: Ide, malditos, ao fogo eterno.

Por ambas as partes, tem perante si o espetáculo de duas fases da vida futura que por divina disposição se lhe apresentam, e por força no correr da vida presente tem que escolher na conduta que normalizar os seus atos livres e espontâneos para merecer o prêmio e para evitar o castigo.

Porque Aquele que o criou destinou-o para o seu serviço fiel e leal, e não para entregar-se a algum gênero de vida, tôda livre e irresponsável. Ora, cada um entende que perante a família bem formada e perante a sociedade da qual não pode prescindir tem obrigações graves que não pode violar, e das quais não pode isentar-se, se não quer sofrer em justa represália as penas e aflições tais que lhe fariam ingrata e impossível a moradia entre os homens.

NÃO PODE HAVER LIBERDADE COMPLETA

Não se sente, pois, o homem livre de obrigações neste mundo, embora pense quanto quiser contra os homens e contra êsses deveres que talvez o revoltam e que *êle mesmo não dispensa aos outros*, pois se os outros não cum-

prissem a seu favor essas e outras obrigações, de igual modo ser-lhe-ia a vida insuportável.

Ora, são maiores, são mais imponentes e necessárias as obrigações do homem para com Deus; e a sua falta de cumprimento de tal modo lhe seria fatal que lhe haveria de acarretar no outro mundo uma vida completamente e eternamente infeliz.

Considere, pois, serenamente e para o seu próprio interesse essa longura de tempo interminável, essa série de anos, de séculos e de milênios que o ameaçam e lhe tolhem tôda esperança de felicidade na vida vindoura, se pretende continuar a decisão de uma independência moral contra as leis divinas.

Tem portanto o homem obrigações sacratíssimas a que por força há de sujeitar-se no seu cumprimento, ainda com evidente sacrifício do seu orgulho, da sua auto-estimação e sobretudo da sua comodidade, dessa comodidade suspirada que o move a nada fazer para a vida sobrenatural, e a não contrariar o seu corpo com certos trabalhos e com certas privações de gostos e satisfações a que o convida o descanso desnecessário do corpo ou a pueril e pouco digna vontade de fazer o que outros fazem, não considerando que também êles terão o castigo da sua prevaricação.

A VISTA DA ETERNIDADE

Considere que perante a momentosa consideração dos séculos eternos, tôda resistência à divina lei é sumamente fatal, tôda vacilação perigosa: o mesmo esquecimento culpável só lhe pode trazer a eterna ruína, a mais triste das sortes que poderia lamentar na perspectiva ameaçadora de um futuro, o mais desditoso.

O que importa, pois, é uma vontade sincera de cooperar com decisão e esforço aos chamamentos da graça divina para fazer-se merecedores da sorte feliz dos bem-aventurados, clamando também frequentemente para vencer a própria indecisão pelo auxílio de Nossa Senhora, quando lhe dizemos: Rogai por nós, pecadores, agora é na hora da nossa morte.

P. Luis Salamero, C. M. F.

BOLSA GENIVAL

	Cr. \$
D. Josefina Pinho	20,00
Dr. Aimone Salerno	60,00
Anônimo	40,00
D. Helena R. Martins	13,00

ONDE ESTIVER UM COMUNISTA, deve haver anti-comunistas. Para a defesa da nossa fé, dos nossos lares, da honra das espôsas e da pureza das filhas.

Lampejos

DEUS E PÁTRIA

O maior dom que Deus concedeu ao homem, é o dom do amor. E entre todos os amores que brotam do coração humano, destacam-se, com clarividências fulgurantes, o amor a Deus e o amor à Pátria.

Por isso, o sentimento pátrio marcha sempre unido ao sentimento religioso.

As páginas da história nos recordam que todos os povos, tôdas as raças e tôdas as civilizações cultuaram junto com o amor à Pátria o amor a Deus e o amor à família.

Mas que é a Pátria? A Pátria é a casa que nos viu nascer; é o lugar onde nossos lábios balbuciaram as primeiras palavras, onde sentimos a ilusão dos primeiros sonhos e onde acariciamos a pureza dos primeiros amores.

A Pátria é o vasto e dilatado horizonte que circunda nosso solo natal; são os campos verdejantes fertilizados por arroios cristalinos; são os montes elevados e as exuberantes campinas; são as deliciosas recordações da infância que nos deixaram na alma a lembrança saudosa duma idade feliz.

A Pátria é o templo sagrado onde nossas mães nos ensinaram a elevar as mãos ao céu, em prece fervorosa, e nossos corações se ligaram em estreito amplexo com Jesús. É a bandeira nacional acolhedora e nobre, símbolo de união e de independência.

A Pátria é o entusiasmo febril que excita o soldado no campo de batalha e faz, dum desconhecido, um legítimo herói.

A Pátria é a amplidão imensa do sagrado torrão brasileiro, sulcado por rios caudalosos, defendido por possantes montanhas, acariciado pelas frescas ondas e fagueiras brisas do oceano, onde, abençoada por Deus, vive a grande família brasileira, jardim viçoso de artistas e poetas, terra acariciada pelo divino amor de Jesús, que, do alto do Corcovado, espargue sorrisos e bênçãos sobre os corações brasileiros.

A Pátria é, por mais de um título, nossa verdadeira mãe. O sangue que corre em nossas veias é o mesmo que correu nas dos nossos gloriosos antepassados. Eles nos legaram o temperamento e nos forjaram o caráter, nos transmitiram exemplos de tôdas as virtudes e sempre nos ensinaram o caminho da honra e da glória. Nos ensinaram a amar este solo fecundo que regaram com os seus suores e fertilizaram com o seu trabalho.

Herdeiros do seu sangue, de seus exemplos e virtudes, e sobretudo da Religião santa que nos acolheu carinhosa, continuamos formando com eles, no campo da História, uma só entidade moral, uma só família, um só torrão que se chama BRASIL!

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

VOCAÇÕES CLARETIANAS

A DONANTE QUER FORMAR UM SACERDOTE CLARETIANO COM ECONOMIAS E SACRIFÍCIOS

D. Julia Coelho de Magalães, de Belo Horizonte, iniciou a formação de uma Bolsa Claretiana. E por intermédio do Ir. Antônio Domingos já nos entregou a quantia de Cr.\$2.200,00 como primeira entrada.

O fato merece todo relevo. Não se trata de pessoa rica. É apenas entusiasta e generosa alma que tem em mira o ideal excelso de ver no altar um afilhado sacerdote, que ame a Nosso Senhor e ame as almas.

Estamos certos que o exemplo terá novas imitadoras. Basta apenas compreender o alcance da vida de mais um santo sacerdote, para tudo fazer por êle. Meninos pobres que não podem custear a carreira, esperam por estas almas generosas que, sem serem ricas de haveres, possuem a riqueza da generosidade e do amor a Jesús Cristo.

O DITADOR VERMELHO E SUA MÃE

Em 1937 faleceu a mãe do ditador comunista Stalin. Ela pertencia à igreja russa e, na última páscoa tomara parte nas cerimônias religiosas na igreja de Filsit, onde residia.

A vista disto, Stálin escreveu à junta dos "sem Deus" em Filsit, reprovando êsse ato da mãe e comunicando que, por isso, tinha rompido tôdas as relações com ela.

Recomendou que a influência da religião não se infiltrasse na juventude, senão, dizia êle, o nosso comunismo estará perdido.

Ordenou que a mãe não mais usasse o sobrenome "STÁLIN."

Ao falecer, a mãe de Stálin expressou, em testamento, a vontade de ter "sepultura eclesiástica" e dispôs 9.000 rublos a favor da igreja de Filsit.

Stálin, em ordem telegráfica, proibiu a execução dêste testamento. A polícia impediu ao clero ortodoxo fazer o entêrro. Além disso, foi dissolvida a comunidade de culto, à qual pertencia a mãe de Stálin e foram presos os chefes da mesma.

Stálin, chefe do comunismo mundial, deu belo exemplo de tolerância religiosa e de respeito à sua mãe!...

E ainda há simplórios por êsse Brasil afóra que falam em tolerância e liberdade religiosa no regime comunista!

Consultório Popular

P. 179.^a — *Devo ser rigorosa com meus filhos e filhas, não os deixando ir a bailes?* — Zeladora.

R. — Sim. Seja bem rigorosa. Sendo o baile quase sempre ocasião próxima de pecado, a mãe deve impedir na medida do possível que os seus filhos se atirem nesses perigos de pecado. Não importa que eles agora se revoltam; mais tarde saberão agradecer.

* * *

P. 180.^a — *Será que posso ser religiosa, apesar dos meus pecados e apesar dos meus 25 anos?* — M. E. S. B.

R. — Pode ser religiosa. A idade de 25 anos é boa para entrar no convento. Nessa idade a gente já sabe bem o que faz. Quanto aos seus pecados, suponho que não serão tantos como os de Judas... Pode pedir a sua admissão sem medo.

* * *

P. 181.^a — *Nossa filha é noiva de um moço que é maçom. Apesar de minha filha ser filha de Maria, posso permitir esse casamento?*

R. — Faça tudo que puder para a conversão sincera do moço. Se não for possível, impeça o casamento. Se não for possível impedir o casamento ou se se temem males maiores no caso de se negar a autorização, pode permitir o casamento, mas só com a condição de todos os filhos serem educados na religião católica e que a mulher tenha plena liberdade de praticar a religião. Siga, além disso, as instruções que forem dadas pelo Vigário da Paróquia.

* * *

P. 182.^a — *Tendo feito promessa de deixar de fumar e não tendo força para cumprir, que devo fazer?* — P. M. S.

R. — Se não pode mesmo deixar o cigarro, peça a qualquer Padre com quem se confessar que lhe troque essa promessa por outra mais fácil de cumprir.

* * *

P. 183.^a — *Pode-se escovar os dentes antes de comungar? Várias pessoas dizem que sim, outras dizem que não.* — M. F. S. C.

R. — Neste mundo é sempre assim. Uns dizem que sim, outros dizem que não. Neste caso, o certo é que se pode escovar os dentes antes de comungar. Mesmo que, sem querer, se engulisse algum pelinho da escova ou um pouquinho de dentifício, ainda se poderia comungar.

* * *

P. 184.^a — *Queria batizar o meu filhinho com o nome de Ivan; será que Ivan é nome de santo?* — Q. Q. B.

R. — Sim. Ivan é nome de santo, de um santo muito conhecido no Brasil — São João. Ivan é nome russo, que significa nem mais nem menos que João. É pena que V. S. tenha pedido a resposta pela "AVE MARIA". O melhor seria ter dado uma telefonada ou então ter mandado o endereço e eu teria respondido em carta... Será que o *Joãozinho* ainda está esperando a água lustral do batismo?

* * *

P. 185.^a — *Se Adão e Eva tiveram dois filhos, Caim e Abel, e sendo Abel assassinado, como pôde multiplicar-se o gênero humano?* — J. G. D.

R. — Muito simples a resposta. Caim e Abel, quando se deu o incidente do qual resultou a morte de Abel, não eram duas crianças, mas homens casados e com filhos. Basta ler o cap. 4, v. 17 do Gênese, onde se fala da mulher e dos filhos de Caim. Além disso. Adão e Eva tiveram outros filhos e filhas.

* * *

P. 186.^a — *Que devo fazer para que o glorioso Santo Antônio me conceda uma graça?* — Uma leitôra.

R. — Evite o pecado, reze, faça algum sacrifício ou esmola e depois espere. Se for essa a vontade de Deus, sem dúvida obterá a graça.

* * *

P. 187.^a — *Desejava saber se o costume que muita gente tem de pedir três graças quando entra pela primeira vez numa igreja é coisa aprovada, ou é superstição?* — O. M.

R. — Isso não é superstição. Seria superstição se alguém dissesse que certamente se conseguem três graças quando se entra pela primeira vez numa igreja. Em todo caso, Deus Nosso Senhor não prometeu conceder nem três nem quatro graças a quem entra pela primeira vez numa igreja. Pelo menos, eu não estou informado disso...

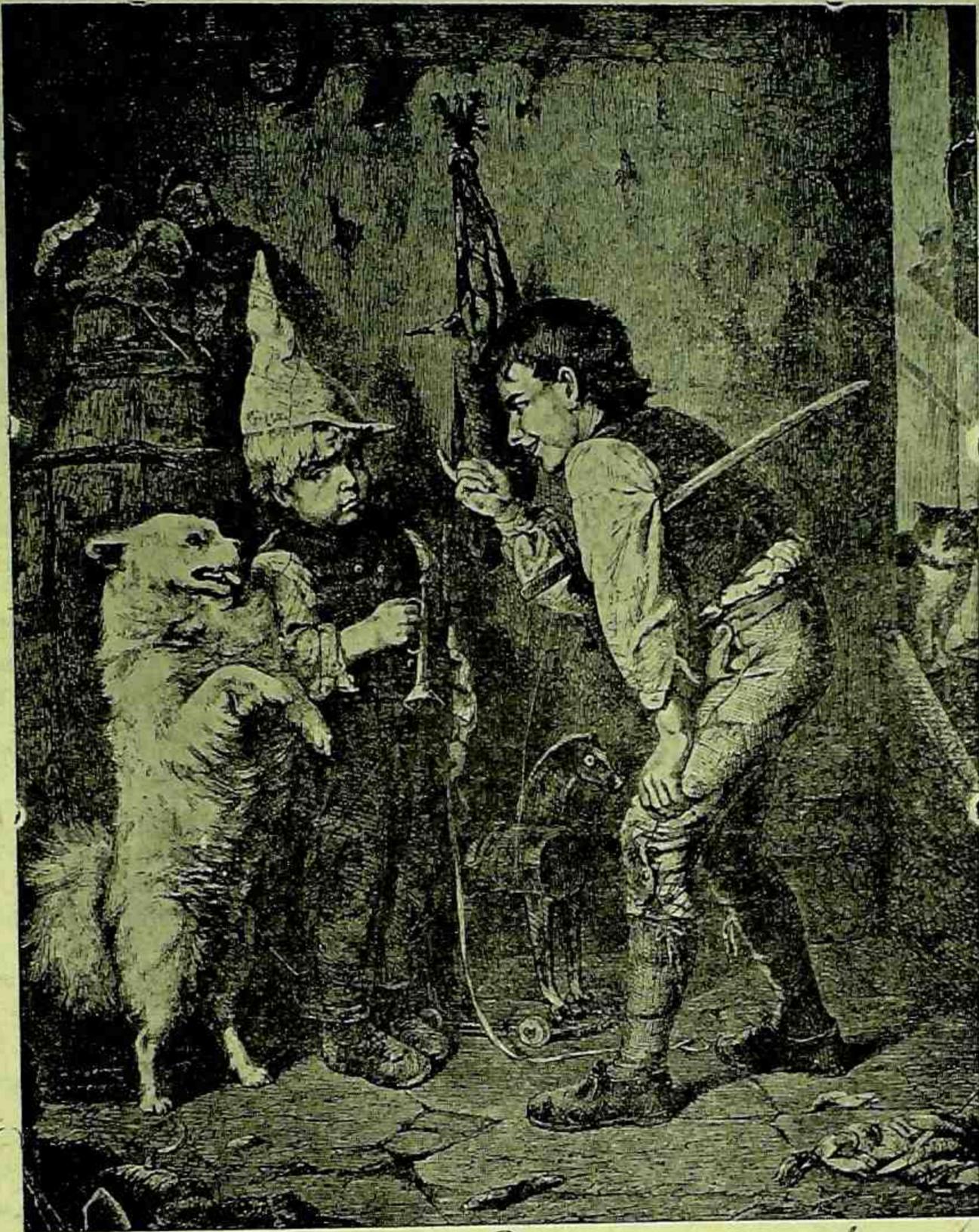
P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

BARÔMETRO

Consegue-se um barômetro vivo introduzindo uma sanguessuga num vaso de cristal que contenha três quartas partes d'água.

A sanguessuga, ficando quieta no fundo, indica bom tempo; quando sobe prediz variável; permanecendo em cima, diz chuva, e movendo-se muito, anuncia vento.



O NOVO CONCERTO ensaiando as leis do regimento infantil!

SERIA PELO COMUNISMO

Seria pelo comunismo, digo francamente, si êle não determinasse, inevitavelmente, como determinará, o seguinte:

- a) a mutilação da parte espiritual do homem;
- b) a subordinação integral do homem à máquina do Estado;
- c) a supressão de tôdas as liberdades fundamentais, a começar pela de pensamento e a acabar pela crença e de trabalho;
- d) a instauração de uma ditadura implacável em nome da classe proletária mas, na verdade, exercida, apenas, por meia dúzia de senhores do país;
- e) a exacerbação da luta de classes com a eliminação de tôdas as outras em benefício exclusivo da chamada classe proletária;
- f) a abolição do direito de propriedade e da iniciativa particular e, conseguintemente, a escravidão do indivíduo economicamente, aos senhores do Estado;
- g) a eliminação dos partidos políticos em

benefício de um só partido, que é o dos detentores do poder;

h) a utilização da violência da prisão e da morte como unidade instrumentos de ação contra os adversários;

i) a destruição de todo o acervo de idéias sociais e jurídicas legado aos povos modernos pela civilização greco-romana;

j) o afrouxamento de todos os laços de família e de todos os sentimentos de fraternidade e de caridade que recebemos do Cristianismo;

k) a subordinação do Brasil aos designios e planos da politica russa.

Plinio Barreto

Cartão de visita

Eis, em resumo, a linguagem do cartão de visita: dobrado na ponta superior direita, significa visita; na ponta superior esquerda, quer dizer felicitações; na ponta inferior direita, pesames; na ponta inferior esquerda, apresentação.

Notícias MISSIONÁRIAS

CARTAS DA NOVA-GUINÉ — Um capelão relata como êle, num domingo, reuniu um bom número de soldados para celebrar a Santa Missa para os nativos. Seria pensou êle, uma grande surpresa para esse povo. Mas, quando o côro dos soldados entoou o Kirie, o capelão quase pensou que um exército japonês desembarcou, tão grande foi o seu assombro, pelo fato de que repentinamente os nativos uniram-se ao canto da "Oitava Missa", acompanhando-o com entusiasmo indescritível. O "Gloria in excelsis Deo" e o "Credo", foram igualmente executados de um modo magnífico nesta capela silvestre. Mais tarde o capelão chegou a saber que muitos dos nativos sabem cantar várias Missas na melodia do "Canto-Chão" Isso é justamente um traço complementar da obra dos Missionários.

VICARIATO APOSTÓLICO DA DARIEN (Panamá) — A superfície deste Vicariato é de 23.016 quilômetros quadrados e sua população ascende a 50.000 habitantes dos quais 25.000 são católicos e 22.900 são protestantes. Esta região missionária é das mais árduas e difíceis por seu clima insalubre, úmido e cálido e requer grande dose de abnegação e sacrifício. A temperatura oscila entre 25 e 28 graus centígrados. Trabalham aí os missionários Claretianos desde 1926 e atualmente são em número de 21, divididos por 5 residências, tendo á frente José Maria Preciado, 2.º Vigário Apostólico e sucessor de D. João Mestegui, atual Arcebispo de Panamá.

NAS ILHAS MALAIAS — Os japoneses internaram em Madalay 17 missionários irlandeses. Em troca permitiram que trabalhassem normalmente no mesmo lugar uns 100 missionários franceses e nativos, quasi todos os missionários das Ilhas Malaias, franceses na maioria, continuam a evangelização sem maiores empecilhos.

COMO FOI DESTRUÍDA A ESTAÇÃO DE MONS. MEGAN, S. V. D. — Na última hora, veio a notícia sobre a ulterior destruição da principal estação missionária de Mons. Megan S. V. D., no Sinsiang. Aviões de bombardeio arrasaram o edificio principal da missão nivelando-o com o solo. A capela, o armazem de cereais com provisão de trigo para um ano, e todos os arquivos ficaram perdidos.

ASSIM NASCE O CLERO ÍNDIGENA — No tempo em que as vocações sacerdotais na Índia ainda eram muito raras, o Papa Leão XIII falou: "Os teus próprios filhos, oh! Índia serão os ministros de tua salvação" Esta profecia em parte já se está realizando, pois o P. Mc. Cauley, o Diretor do Seminário da Dacca, na Índia, escreveu: "Muitos católicos de uma antiga comunidade mandam seus filhos para serem padres e há aqui muitos homens e rapazes que se sentem chamados a dar a sua vida para o serviço de Deus na Igreja católica."

A. M. S. V. D.

na Paz do Senhor

PÓRTO ALEGRE: Sra Mathilde Kroeff Volkmer, falecida a 4 de Maio. — Sr. Anastácio Nacente. — Sr. João Alebrto Ketzner. — Sr. Luiz Afonso Ammes. — Sra. Eufrosia Motta de Mattos. — Sra. Lygia Carolina Bento Bandeira.

ORLÂNDIA: Sr. Guilherme Cres.

JARDINÓPOLIS: D. Livense de Jesús.

VERA CRUZ: Sr. Alfredo Sebastião de Oliveira.

FRANCA: Sr. Vital Gomes.

PEDREGULHO: Sr. Fioravanti Biasoli.

BATATAIS: Sr. Ernesto Pupim.

SÃO JOSÉ ALÉM PARAÍBA: D. Maria Lina Corrêa.

SÃO SEBASTIÃO DE ESTRELA: Sr. Francisco Ribeiro.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO: Sr. Luiz Sacheto. — Sr. José Garcia Lopes Filho, da Fôrça Expedicionária Brasileira, falecido na Itália.

VIÇOSA: Sra. D. Maria Cândida da Silva e Sra. D. Francisca Soares.

PONTE NOVA: Sr. Anselmo Vasconcellos.

CARMO DA MATA: Rvmo. P. Paldino Ferreira.

DIVINÓPOLIS: D. Maria Augusta da Conceição Santos.

LAGOA DA PRATA: Sr. Gabriel de Aquino Luz. — D. Carmem Bernardes de Sousa.

BAMBUÍ: Rvmo. P. João Veloso

IGUATAMA: D. Maria da Conceição Ferreira.

ARCOS: Sr. Neptali Teixeira Amorim.

FORMIGA: D. Alda Caetana de Paula. — D. Conceição Salazar Almeida. — D. Francisca da Costa Siqueira.

ITAÚNA: Srta. Joaquina Alegre.

PARÁ DE MINAS: D. Maria José de S. Pedro. — Sr. Ozorio Pereira Coelho. — Sr. Francisco Pereira da Costa.

Às exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os suffrágios a que tinham direito.

Definições

— Quê é um amigo?

— Uma bengala esplendida que, nem sempre, mas, muitas vezes, — se parte, quando nela nos apoiamos em demasia.

— Quê é um beneficio?

— Um grão muito precioso, que, muitas vezes, tem por flôr a ingratição.

— Quê é uma experiência?

— Uma lanterna que se traz às costas, e só ilumina o caminho perdido.

— Quê são os defeitos?

— Um batalhão sempre pronto a marchar, mas que não gosta que lhe passem revista.

— Quê é um dote?

Uma salada, que dá muito valor ao peixe.

Notas e Informações

O TRABALHO DE MENORES EM CONSTRUÇÕES CIVIS. — O Ministro do Trabalho assinou Portaria permitindo o trabalho na construção civil, de menores com mais de 16 anos de idade, desde que os trabalhos não sejam exercidos em fundações, em andaimes externos; em andaimes internos de grande altura, em serviços que exijam grande força muscular e sempre munidos do equipamento individual necessário à sua segurança.

EXPOSIÇÃO ANTI-COMUNISTA. — A Congregação Mariana do Ceará abriu ao público uma grande exposição Mariana anti-comunista.

O ato inaugural fez-se no salão nobre do Departamento Geral da Educação gentilmente cedido pelo seu diretor. O Patrono da exposição é o P. Miguel Pró, jesuita, martirizado no México pelos comunistas.

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NA ÁUSTRIA. — O Partido Popular Austríaco, formado de elementos católicos, está ganhando por estreita margem as eleições realizadas de conformidade com os resultados já apurados em dez distritos eleitorais.

Os últimos resultados irradiados pela emissora da Viena são os seguintes:

Partido Popular Austríaco, 80 cadeiras; Partido Socialista, 72; Partido Comunista, 3.

Isto significa que, conquistando mais três cadeiras, o Partido Popular Austríaco terá conseguido maioria absoluta no novo Parlamento. De qualquer forma, porém, o Governo será de coligação, pois esta decisão foi objeto de um acordo mútuo antes das eleições, celebrado entre o Partido Popular Austríaco, o Partido Socialista e o Partido Comunista.

DESCOBERTO POR CIENTISTAS RUSSOS O "SÔRO DA JUVENTUDE". — Novas descobertas científicas ultimamente realizadas querem persuadir-nos que a vida humana poderá ser prolongada e os homens se conservarão mais vigorosos e sãos em seus anos de velhice, se obtiverem o êxito, que se espera, as experiências que estão sendo efetuadas com o "sôro da juventude",

que produziu verdadeiros milagres nos feridos da guerra soviéticos.

O referido sôro foi descoberto na Rússia e até há pouco tempo não era conhecido nos Estados Unidos. É o primeiro produto que na opinião de William Laurence, colaborador da revista "Ladies Home Journal" oferece perspectivas de pôr termo ao processo debilitador que se inicia no homem, depois de passar a idade madura.

Disse o Sr. Laurence que "as experiências clínicas efetuadas em 1930, com indivíduos de mais de 50 anos, deram os seguintes resultados: a saúde dos pacientes melhorou rapidamente. As dores de cabeça, reumatismo e insônia desaparecem e aumentou a potencialidade para o trabalho de cada indivíduo."

O sôro foi descoberto pelo famoso biologista Alexander Bogomolets e foi utilizado nas frentes, de guerra soviéticas, no ano de 1941, justamente na época em que se estudava nos laboratórios a eficiência da penicilina.

O Professor Bogomolets começou os seus estudos com as investigações para encontrar o "sôro de juventude", baseando-se no fato de que a senilidade constitui uma enfermidade, e o que agora é chamado de velhice denomina-se na realidade de "fenômeno anormal extraordinário."

MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO BRITÂNICO. —

Os membros do Partido Conservador da Grã-Bretanha, que constituem a oposição ao partido governamental trabalhista, formularam uma moção de censura ao Governo. Essa moção, que foi apresentada em nome da oposição pelo líder Winston Churchill e principais membros, diz o seguinte:

"A casa lamenta que o Governo de S. M. esteja negligenciando seu primeiro dever, isto é, concentrar-se com toda energia sobre as mais urgentes e mais essenciais tarefas de reconversão das indústrias de produção de tempo de guerra para a de paz; as necessárias disposições pela casa, no sentido de acelerar a desmobilização de homens e mulheres

das indústrias relacionadas com a guerra e o corte drástico de todas as despesas supérfluas; e deplora a preocupação dos ministros de S. M., impelidos pela teoria socialista, de formularem planos de nacionalização, criando incertezas sobre todo o campo industrial e atividades econômicas em oposição direta aos melhores interesses da nação, que pede alimento, trabalho e lar."

AUTOMÓVEL MOVIDO PELA ENERGIA ATOMICA. —

Segundo o "Daily Sketch", circulou por Londres, a título de experiência, um automóvel cuja propulsão está baseada na forma de energia atômica. O aparelho foi dirigido por seu próprio inventor, levando como passageiros dois deputados trabalhistas.

Afirma-se que o "equipamento atômico" do carro está contido numa caixa redonda de apenas oito centímetros de diâmetro, instalada dentro do carro.

QUEBRADA UMA TRADIÇÃO INJUSTA. —

Quebrando a tradição de não convidar padres católicos para falar em seu auditório, pela primeira vez depois de 80 anos foi convidado o P. Van den Eynde, para falar sobre as missões católicas no Congo Belga. Apresentou o conferencista o prof. Marzorati que explicando esta quebra da tradição da universidade, disse que a universidade de Bruxelas não esqueceria nunca o auxílio prestado pela universidade católica de Lovaina, durante a ocupação alemã.

CRESCE A ONDA DE CRIMES. —

Segundo uma estatística publicada pela FBI, cometem-se nos Estados Unidos, em média 28 assassinios por dia, 120 roubos e 749 arrombamentos de residências e casas comerciais. A porcentagem dos crimes, segundo a população, tem subido constantemente nos últimos anos, exceto quanto aos crimes de ataques à mão armada. Outra constatação deprimente é que a porcentagem dos crimes de menores masculinos subiu 18% e a dos crimes cometidos por moças de menos de 21 anos, subiu 134%.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (17)

O Castigo

— Lembra-te, minha pobre irmã, há muito que te perdoei. Conta-me como chegaste a êste lamentável estado.

Rosa, ouvindo aquele doce nome de irmã, ainda mais soluçava, imaginando que tinha destruído por suas próprias mãos a felicidade que Deus lhe concedera. Choravam ambas; uma de arrependimento, outra de compaixão.

XII

Começou Rosa a contar a sua história:

— Não é preciso que lhe diga que o demônio da inveja se assenhoreara do meu coração. Nunca pude suportar os elogios feitos a si, minha boa Vera. Deplorável fraqueza! Reconhecia a sua superioridade a mim em tudo: no porte, nas maneiras, na elegância, no saber, na virtude, na beleza etc., e isto me fazia sofrer muito. Resolvi então fazê-la decair no conceito de nossos benfeitores. Não queria assistir mais os seus triunfos diários. Refleti por muito tempo e afinal resolvi cometer aquele nefando crime, pelo qual tanto sofreu. Saiu tudo como eu desejava; mas o meu tormento não estava acabado. O remorso me torturava, causando-me pesadelos horríveis. Daí a algum tempo a inveja começou de novo a cravar-me no coração o seu punhal acerado. Aurélia, a mais velha das duas órfãs que nossa mãe Izabel deixou ao seu cuidado, era agora a minha vítima, o objeto de minha ira e do meu crime.

Dos lábios de Vera escapou-se um profundo suspiro, lembrando-se das duas orfãzinhas que amara como mãe.

Rosa continuou:

— Aurélia era seu vivo retrato. Graciosa, inteligente, bela, laboriosa, solícita e carinhosa para com as crianças, era por todos extremamente querida. Alguns diziam ao vê-la: "Como faz lembrar de Vera!". Helena e Jacques não procuravam ocultar a predileção que sentiam por Aurélia. Enraivecida, humilhada, jurei perdê-la. Como me tinha saído bem no primeiro atentado, resolví agir da mesma forma. A velha Ana percebera tôda a minha manobra. Escondeu-se para vêr até onde iria a minha per-

versidade, e viu-me colocar um pequeno embrulho de veneno na gaveta de Aurélia, procurando assim torná-la responsável pelo envenenamento. A criada, enfurecida, indignada, começou a bradar para que todos a ouvissem. Atemorisada, implorrei-lhe compaixão, porém ela respodeu-me: "Compaixão de ti? Tiveste-a porventura de tua companheira a quem querias perder? Com certeza foste tu também a autora do crime de que Vera sofreu as conseqüências! Pobre menina, tão meiga e bondosa! Nunca acreditei fôsse ela a culpada". Aos brados de Ana, todos se haviam ajuntado. Ah! minha boa Vera, nessa hora desejei que a terra se fendesse para engulir-me. Sentia-me humilhada. Helena e o marido, sabendo do ocorrido, expulsaram-me sem piedade. Ambos lastimavam vivamente a precipitação de que haviam usado para consigo. Procuraram por tôda a parte informações suas, a fim de reparar o mal que tinham feito, mas ninguém lhas pôde dar. Quanto a mim, saí procurando um emprêgo, mas ninguém quis aceitar-me sem receber bons atestados dos donos da casa onde eu residia. Passava um ou dois dias em casa de alguma família pobre, depois era preciso sair... É impossível, minha boa Vera, contar-lhe pormenoradamente o que sofri de então para cá. Dormi muitas vêzes ao lento e curtí fome. Entreguei-me então ao vício. Bebia até ficar completamente embriagada, para esquecer as minhas máguas. Apossou-se de meu coração um ódio mortal, no qual eu envolvia tôda a humanidade. Fiz o mal que pude para vingarme, mas era eu mesma a vítima. Dormi muitas noites na cadeia, o que ia me alterando sensivelmente a saúde. Peores desgraças ainda me estavam reservadas. Em todo o meu corpo começaram a aparecer manchas vermelhas e violáceas. A pele começou a engrossar e o meu rosto foi ficando tumefato. Quando conheci a moléstia que se apoderara de mim, o meu desespero não teve limites. Cheguei até a blasfemar contra o SS. Nome de Deus, sem me lembrar que Deus me fizera feliz e que eu era a única culpada de minhas desventuras. Daí por diante não passei um dia sem embriagar-me. Comia algum pedaço de pão, atirado pela caridade pública, receiosa de meu contágio. Resolví, então fugir para sempre daqueles lugares que me traziam recordações tão amargas.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

ARMANDO O PRESEPIO

— SKETCH INFANTIL —

Personagens:

PAULO

ANDRÉ

MARIA

(Ao subir o pano, Paulo e André estão em cena. Ambos, debruçados sobre a mesa, improvisam e armam pequenas casas de papelão, para o presépio que estão fazendo.)

PAULO (Alegremente) — Veja, André! Como esta casa está ficando bonita!

ANDRÉ — Quero ver. (Examina-a) — É mesmo!

PAULO — Só falta pintar os telhados. E está quasi pronta. As janelas se abrem... e a porta também!

ANDRÉ — Muito bem! E veja este palácio que estou aprontando!

PAULO — Está muito bonito!

ANDRÉ — Acho que o nosso presépio vai ser o mais bonito da vizinhança!

PAULO — Certamente!

ANDRÉ — Improvisaremos uma verdadeira cidade... As casas pequeninas se espalharão pelas montanhas e pelas planícies. Traçaremos lindas estradas com o vermelho da serragem...

PAULO — E plantaremos alpiste para as campinas!

ANDRÉ — E improvisaremos lagos e rios, com os cacos de espelho!

PAULO — Vai ficar bonito, hein?

ANDRÉ — Uma perfeição! Você vai ver!

PAULO — E tinha que ser assim! Afinal, somos mais jeitosos do que os outros meninos.

ANDRÉ — Modéstia à parte...

PAULO — Sim. Mas é a verdade. E temos mais figuras para enfeitar o presépio. Com a mangedoura nova...

ANDRÉ — E com a estrêla que comprei...

PAULO — Tudo sairá às mil maravilhas!

ANDRÉ (Mudando de tom) — Bem. Agora trabalhemos, Paulo! Conversando, o serviço não rende. E só temos poucos dias!

PAULO — É mesmo!

MARIA (Entrando) — Ainda não acabaram o trabalho?

PAULO — Você pensa que é muito fácil improvisar isso tudo?

MARIA (Vendo a casa que Paulo armou) — Oh, que lindo palácio!

PAULO (Com orgulho) — Fiz tudo sozinho!

ANDRÉ — E você não vê o meu?

MARIA — Que bonito!

ANDRÉ — Só isso?! Diga: "Que maravilha! Isso, sim!" Custou arranjar estas portas aqui...

MARIA — Que beleza!

PAULO — O nosso presépio, irmãzinha, vai ser o mais lindo da vizinhança! Acho que o Menino Jesus vai ficar mais contente conosco do que com os outros meninos da vizinhança!

MARIA — Por quê?

PAULO — Então você acha pouco o que estamos fazendo?

ANDRÉ — Há tantos dias não brincamos, só para aprontar o presépio!

MARIA — Eu sei. Mas quantos outros meninos trabalham também para a festa de Natal!

ANDRÉ — Eu sei disso. Mas garanto que ninguém trabalhou tanto!

MARIA — É o que você não sabe, senhor fanfarrão! Oví contar que o filho do sapateiro está aprontando uma porção de coisas!

PAULO — Ora, Maria! O coitadinho é tão pobre! Não poderá competir conosco.

ANDRÉ — Nós gastamos boas economias para enfeitar o nosso presépio. O cofre ficou vazio. Compramos figuras novas, bichos, carros, enfeites...

MARIA — Eu sei!

PAULO — O nosso presépio tem que ser mais bonito do que o dele!

ANDRÉ — Isso nem se discute!

MARIA — Pois eu sei que o filho do sapateiro armou, no porão onde mora, um presépio muito bonito...

PAULO — Com figuras e bichos?

MARIA — Espere! Já conto... Ele pôs num táboa, que armou num canto qualquer, um santinho do Menino Jesus. E como não tem figuras bonitas, nem casas, nem palácios, nem montanhas para enfeitar o presépio, sobem vocês o que fez?

ANDRÉ — Desenhou tudo num papel?

MARIA — Não. Fêz coisa melhor: arranjou um caderno e assentou tudo o que faltava.

PAULA — Assentou o quê?

MARIA — Assentou tudo o que faltava para aquilo ser um presépio. E trabalhou também. Em lugar da mangedoura, ofereceu uma porção de sacrifícios, que anotou cuidadosamente. Tantas obediências e tantos terços ficariam no lugar da gruta iluminada que ele não poderia arranjar! Tantos bons propósitos para as figuras que ele não poderia comprar! E supriu tudo. Os pastores, os rebanhos, as casas e as montanhas. Tudo. Enfim, ofereceu simbolicamente ao Menino Jesus o presépio mais bonito que já vi!

ANDRÉ — Você tem razão, Maria!

PAULO (Desanimado) — Eu já nem acho graça mais no nosso presépio!

ANDRÉ — Nem eu! Quasi não tenho mais vontade de armá-lo!

MARIA — Ora, não digam isso! Que tolice! Conte isso a vocês para que não se esquecessem, como bons meninos, de oferecer a Jesus mais do que um simples presépio enfeitado... (Mudando de tom) — Por quê vocês não preparam um caderninho de notas assim, para pôr ao lado da mangedoura? É o único enfeite que falta no lindo presépio que estão armando.

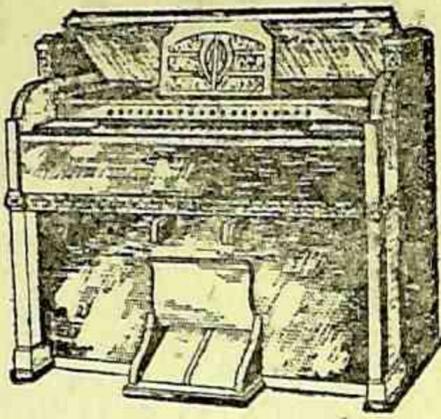
ANDRÉ — Sim, Maria. Imitaremos o filho do sapateiro, que pensou muito melhor do que nós!

PAULO — E começaremos a assentar desde hoje.

MARIA — Eu sabia que vocês me compreenderiam, meus irmãos!

ANDRÉ — E lhe ficamos muito gratos pela idéia, Maria. Você é um anjo! Deu um bom retoque no nosso trabalho!

Regina Melillo de Souza



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de Imagens — Oficina de
paramentos e estandartes

*Grande sortimento de artigos
religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

SELOS

Auxiliai as missões, enviando
selos usados, sobretudo CO-
MEMORATIVOS, ao Diretor
do C. F. M., Caixa, 153
Curitiba. Mas, atenção!, não
descarteis os selos do envelo-
pe, nem os recorteis rentes
com o papel, pois todo selo
rascado, raspado, sem picos-
tes ou sem margem, por pouco
que seja, perde todo seu valor

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCE...
ANCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO

Quatro prêmios para Colégios
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA “AVE MARIA”
Caixa Postal. 615 — S. PAULO



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

Digestão difícil...

**Sonolência após as
refeições?**



ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite



Organização Brando “Unica”

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.
Para aprender praticamente: Escrituração mercan-
til, calculos, cartas e português comerciais, dactilo-
grafia em sua casa com 4 livros que ensinam como
se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu
porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.

Peçam prospectos hoje para este curso, que farão
em 6 meses: Ficarão especialistas muito conside-
rados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof.
Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem
ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarta-
nejos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.